

CARACTERIZAÇÃO DOS TIJOLOS E BLOCOS CERÂMICOS NA REGIÃO DE CAXIAS DO SUL E VALE DO CAÍ

Everton Maurilio do Prado⁽¹⁾, Givanildo Garlet⁽²⁾, Pedro Reginatto⁽³⁾ – Laboratório de Tecnologia Construtiva, Departamento de Arquitetura / Campus 8 / Universidade de Caxias do Sul

Este trabalho teve como objetivo, avaliar as propriedades físicas e mecânicas dos tijolos e blocos cerâmicos produzidos nas regiões de Caxias do Sul e Vale do Caí, verificando também a conformidade às normas técnicas. Para tanto, foi realizada amostragem em 18 (dezoito) olarias, considerando a região produtora da cerâmica e a estimativa de produção mensal, fornecida pelas associações de oleiros de cada região pesquisada. As amostras foram coletadas no setor de expedição pelos professores e bolsista da pesquisa. Foram realizados ensaios de análise visual e identificação do fabricante, desvios de esquadro, forma e dimensões, absorção de água e resistência à compressão, segundo as orientações da NBR 7170 (tijolo maciço para alvenaria) e NBR 7171 (bloco cerâmico para alvenaria). Dos 17 (dezessete) tipos de tijolos analisados, nenhum trazia a identificação do fabricante e 70,59% não atenderam as tolerâncias dimensionais de norma. Problemas como trincas e fissuras, foram apresentados por 29,4% das amostras, mesmo índice de não conformidade, registrado para a absorção de água dos tijolos. Por outro lado, todos os tijolos foram aprovadas no teste de resistência à compressão. No caso dos blocos cerâmicos, dos 14 (quatorze) tipos analisados 78,5% foram reprovados por não atender as tolerâncias dimensionais da NBR 7171 o que demonstra, desvios de esquadro nas peças. A identificação do fabricante não foi encontrada em 64,3% das amostras, mesmo índice de não conformidade dos blocos que não atingiram a resistência à compressão mínima de 1,0 MPa. Absorção de água em excesso e problemas como trinca e fissuras foi apresentada por 14,3% dos blocos. Os resultados apontam elevados índices de não conformidade para os produtos analisados, evidenciando a necessidade de melhorias urgentes no setor, pois a certificação de produtos, começa a ser exigência de mercado, a partir da introdução de programas de qualidade total pelas construtoras.

Palavras-chave: Tijolos cerâmicos, Blocos cerâmicos, Conformidade

(1) Bolsista de Iniciação Científica UCS / ACOMAC / SINDUSCON

(2) Orientador

(3) Co-orientador

Apoio: UCS, ACOMAC, SINDUSCON